

Ultrassonografia como carreira: oportunidades e benefícios – Entrevista com Dr. Caio Nunes

O mercado médico está mais competitivo do que nunca, e muitos profissionais buscam alternativas ao plantão e formas de diversificar sua atuação. Uma das opções mais promissoras é a ultrassonografia, uma ferramenta que combina precisão diagnóstica, flexibilidade e autonomia. Para entender melhor essa oportunidade, entrevistamos o Dr. Caio Nunes.

Dr. Caio Nunes é médico radiologista, especialista em Radiologia do Sistema Músculo Esquelético pelo Instituto de Radiologia da USP (INRAD-FMUSP) e CEO do Cetrus. Com uma trajetória marcada pela inovação na educação médica, co-fundou a Sanar, onde esteve à frente do desenvolvimento de produtos voltados para a especialização e aprimoramento dos médicos no Brasil. Apaixonado pelo ensino e pela tecnologia, Dr. Caio acredita que a ultrassonografia representa uma grande oportunidade para os médicos, combinando precisão diagnóstica e acessibilidade. Em sua visão, o futuro da medicina passa pela integração entre conhecimento técnico e ferramentas inovadoras, permitindo que os profissionais de saúde sejam mais eficientes sem perder a conexão humana essencial ao cuidado com o paciente.

Dr. Caio Nunes, CEO do Cetrus em entrevista para o blog Educa Cetrus sobre carreira em ultrassonografia.

Nesta entrevista, Dr. Caio Nunes, aborda o déficit de profissionais qualificados na área, dá detalhes sobre sua carreira e explica por que essa especialidade se tornou um caminho estratégico para diferentes perfis, desde generalistas até especialistas que desejam ampliar seu portfólio profissional. Se você busca uma alternativa ao plantão ou quer se posicionar em um mercado em constante evolução, não deixe de ler essa conversa e conheça as oportunidades e perspectivas da ultrassonografia na prática médica.

Entrevista com Dr. Caio Nunes

Educa Cetrus:

Dr. Caio, sobre a crescente demanda por profissionais qualificados em ultrassonografia. Qual é a dimensão dessa necessidade no Brasil?

Dr. Caio Nunes:

Hoje, estima-se que o Brasil tenha um déficit de aproximadamente 10 a 15 mil médicos especializados em ultrassonografia. Isso representa uma grande oportunidade para profissionais que desejam diversificar suas carreiras, especialmente em um mercado que se torna cada vez mais competitivo. Nos últimos 10 anos, passamos de cerca de 100 para quase 400 faculdades de medicina, o que aumenta a concorrência entre os médicos. Por isso, quem busca um caminho mais autônomo deve considerar a ultrassonografia como uma excelente alternativa. Como costumo dizer, o ultrassom é para todos os médicos.

EC:

Com um déficit de 10 a 15 mil médicos especializados no Brasil, a ultrassonografia surge como um caminho promissor. Quais os principais benefícios de seguir uma carreira em ultrassonografia?

CN:

A ultrassonografia oferece mais autonomia e flexibilidade ao profissional. É uma área que permite conciliar a prática clínica com a qualidade de vida, a beleza da ultrassonografia está na sua versatilidade e na possibilidade de trabalhar de forma mais autônoma, longe da dependência de plantões e de um cenário médico cada vez mais desafiador.

EC:

Como a ultrassonografia pode contribuir para maior autonomia na carreira médica?

CN:

O médico que domina a ultrassonografia pode atuar em grandes centros de imagem, hospitais e plantões, ou optar por montar seu próprio consultório e oferecer exames diretamente aos pacientes. Com equipamentos portáteis a preços acessíveis, é possível ter independência profissional e ampliar as oportunidades de atuação, seja em clínicas urbanas ou até mesmo no interior do país.

EC:

Para quais perfis de médicos a ultrassonografia pode ser uma boa porta de entrada?

CN:

A ultrassonografia geral é altamente recomendada para diversos perfis. Médicos generalistas, por exemplo, podem utilizá-la como uma ferramenta diagnóstica essencial. Cirurgiões gerais que desejam transitar para uma área com mais qualidade de vida também encontram na ultrassonografia uma excelente opção. Ginecologistas e obstetras podem ampliar seu portfólio de serviços, incorporando o ultrassom ao seu dia a dia sem precisar abandonar sua especialidade principal. No entanto, sua aplicabilidade se estende a outras áreas, como emergências médicas, terapia intensiva, endocrinologia, nutrologia e medicina vascular. Atualmente, é considerada o “novo estetoscópio” da prática médica.

EC:

Por que a ultrassonografia se tornou uma ferramenta indispensável na prática médica?

CN:

A ultrassonografia evoluiu significativamente nos últimos anos, tornando-se uma ferramenta diagnóstica de alta precisão. Antigamente, era vista como um método operador-dependente e com baixa assertividade, mas hoje tem uma acurácia comparável a outros exames de imagem, como a ressonância magnética. Além disso, sua natureza dinâmica permite que o exame seja realizado durante a avaliação clínica, tornando o diagnóstico mais ágil e preciso.

EC:

De que forma os avanços tecnológicos vêm transformando a ultrassonografia nos últimos anos? Quais inovações você acredita que terão o maior impacto no futuro da especialidade?

CN:

Os avanços tecnológicos têm revolucionado a ultrassonografia, tornando os aparelhos mais acessíveis e compactos, o que amplia sua portabilidade e viabiliza o uso em diversos ambientes clínicos. Além disso, a tecnologia tem impulsionado a aplicação da ultrassonografia em procedimentos guiados, como na dermatologia e na medicina do sistema músculo-esquelético, aumentando a precisão diagnóstica e terapêutica.

EC:

Quais segmentos da ultrassonografia apresentam maior crescimento e demanda atualmente?

CN:

Os segmentos da ultrassonografia que apresentam maior crescimento e demanda atualmente incluem a ultrassonografia músculo-esquelética e intervencionista, o rastreamento de endometriose, além das aplicações em medicina fetal e ecofetal.

EC:

Dr. Caio, como foi sua trajetória até se tornar especialista e quais foram os momentos mais marcantes e os desafios mais significativos que enfrentou ao longo dessa jornada? Você poderia compartilhar algum caso clínico em que o ultrassom foi decisivo para salvar uma vida ou alterar drasticamente a conduta médica?

CN:

Fiz minha residência na USP, onde o aprendizado exigia muita autonomia. Lembro-me bem de quando terminei a residência e comecei a atender minhas primeiras agendas – foi nesse momento que realmente aprendi. A necessidade nos ensina de uma forma que nenhuma teoria consegue.

Um caso que me marcou foi o de um paciente que chegou com uma lesão no couro cabeludo, acreditando ser apenas um “galo” resultante de uma queda. Ao realizar o ultrassom, percebi que a lesão ia além: consegui visualizar o cérebro do paciente, indicando uma lesão osteolítica associada. Fizemos uma biópsia e o

diagnóstico foi mieloma múltiplo. Esse caso mudou completamente a conduta e reforçou para mim o impacto que a ultrassonografia pode ter na vida de um paciente.

EC:

Quais são os primeiros passos e os desafios para um médico que deseja ingressar na ultrassonografia? Que habilidades técnicas e comportamentais são essenciais para se destacar e construir uma carreira?

CN:

O primeiro passo é buscar uma formação qualificada. Um curso bem estruturado, com aulas práticas e contato direto com especialistas, faz toda a diferença na trajetória do profissional. Além disso, é fundamental treinar constantemente e investir no aprendizado contínuo, pois a ultrassonografia é uma área que exige atualização constante. O maior desafio é persistir. Como a ultrassonografia não faz parte da rotina de muitos profissionais, pode parecer um método difícil de aprender. No entanto, é mais simples do que parece, a complexidade inicial vem, principalmente, da falta de contato prévio na faculdade. A dedicação e a prática abrem portas. Acredite.

Para construir uma carreira você precisa do conhecimento técnico e dos soft skills – habilidades como comunicação, empatia, humanização no atendimento e um bom posicionamento em marketing são essenciais para o crescimento profissional.

EC:

Qual a importância de uma formação especializada em ultrassonografia?

CN:

Uma formação em ultrassonografia permite que o médico adquira desde os conhecimentos básicos sobre o manuseio do equipamento até habilidades avançadas para diagnósticos complexos e procedimentos guiados. A pós-graduação em Ultrassonografia Geral do Cetrus, por exemplo, proporciona aprendizado prático em pacientes reais e certificação reconhecida nacionalmente, aumentando a empregabilidade do profissional.

EC:

Como você enxerga o papel do médico educador na formação de novos especialistas em ultrassonografia? Qual a importância de compartilhar conhecimento e contribuir para o crescimento da área?

CN:

O médico que se dedica a educar está, na verdade, multiplicando seu impacto e contribuindo significativamente para o futuro da medicina. Formar novos e bons especialistas é uma das maiores motivações para quem busca realmente fazer a diferença na sociedade e na medicina como um todo. Vivemos um momento de escassez de profissionais qualificados, e ao compartilhar conhecimento, não só a área cresce, mas também todos os envolvidos são valorizados. Muitas vezes, o médico acredita que isso pode reduzir o mercado, mas, na realidade, uma especialidade forte atrai mais oportunidades e expande o mercado, beneficiando todos.

EC:

Qual a importância da prática clínica durante a formação em ultrassonografia? Quais estratégias os médicos podem adotar para garantir que estão adquirindo a experiência necessária para atuar com segurança e precisão?

CN:

A prática intensa é indispensável na formação em ultrassonografia. Primeiro, é essencial dominar os padrões normais para, em seguida, identificar patologias e suas variações. Manter uma rotina constante de exames é fundamental para o aprimoramento contínuo. Durante o treinamento, é importante buscar inserção em agendas ou acompanhar profissionais experientes para não perder a “mão” do método.

Ultrassonografia: uma oportunidade para diversificar a sua prática médica

Se você está considerando a ultrassonografia como uma forma de expandir suas opções de carreira e impulsionar sua prática médica, explorar uma formação especializada pode ser o próximo passo. O Cetrus tem 30 anos de experiência no ensino de ultrassonografia, oferecendo um corpo docente altamente qualificado e

estrutura voltada para o aprendizado prático. O curso proporciona treinamento facilitando a adaptação do profissional à rotina clínica e preparando-o para os desafios da rotina.

Conheça os cursos de especialização em ultrassonografia oferecidos pelo Cetrus e dê o próximo passo para se tornar um especialista nesta área em crescimento.

<https://educa.cetrus.com.br/ultrassonografia-como-carreira-oportunidades-e-beneficios-entrevista-com-dr-caio-nunes/>

Veículo: Online -> Site -> Site Cetrus Educa